

ATELIÊ DE ECONOMIA CRIATIVA

A proposta prevê a construção de um **Ateliê de Economia Criativa** como espaço público de formação, trabalho colaborativo e desenvolvimento produtivo local, estruturado com sala multiuso destinadas à oficina de costura, marcenaria, estúdio fotográfico e sala de estudos voltada à gestão, empreendedorismo e desenvolvimento de projetos. O espaço também contará com estrutura para **trabalho compartilhado, pequenos reparos, reaproveitamento de materiais e práticas sustentáveis**, incentivando a economia circular, a autonomia produtiva e a inovação comunitária.

O equipamento funcionará por meio de termo de parceria com a Prefeitura, garantindo utilização pública e comunitária sem necessidade de custeio permanente pelo poder público, a partir de um modelo de gestão compartilhada e sustentável. A iniciativa dialoga diretamente com o Plano Diretor Estratégico, que reconhece a economia criativa como eixo estruturante do desenvolvimento urbano e social, embora ainda sejam escassos equipamentos concretos voltados a esse fim nos territórios periféricos.

Além da estrutura interna, o terreno disponível possui ampla área externa, possibilitando a realização periódica de **feiras comunitárias de economia criativa**, destinadas à comercialização dos produtos desenvolvidos nas oficinas e também de produções autorais de outros empreendedores locais, como artesanato, moda, design, gastronomia, fotografia e serviços criativos. Essa dinâmica amplia as possibilidades de circulação econômica, fortalece redes produtivas territoriais e transforma o espaço em polo permanente de inovação, troca de saberes e desenvolvimento comunitário.

Dessa forma, o ateliê se apresenta como solução estratégica para descentralizar oportunidades, estimular autonomia econômica, valorizar talentos locais e consolidar um ecossistema criativo sustentável, orientado pelo interesse público, pela inclusão produtiva e pelo desenvolvimento territorial.

Nossa região enfrenta carência histórica de empregos formais e forte dependência de deslocamentos longos e desgastantes para outras áreas da cidade, agravados pela piora da mobilidade urbana segundo análises desenvolvidas pelos Planos regionais. Embora o Plano de Bairro preveja espaços voltados à economia criativa em outras regiões distantes, como a Casa das Caldeiras, o território segue sem infraestrutura pública que estimule qualificação produtiva, geração de renda e desenvolvimento local.

Diante dessa lacuna, o ateliê se apresenta como solução estratégica para desenvolver capacidades locais, incentivar práticas sustentáveis, promover formação técnica e estimular redes de produção criativa. Ao fortalecer o trabalho comunitário, o reaproveitamento de recursos e a autonomia econômica, a proposta impulsiona inclusão produtiva, pertencimento territorial e desenvolvimento sustentável orientado pelo interesse público.

A proposta se equivale a proposta de construção de sala multiuso, aprovada no orçamento cidadão anterior. A ideia é que não seja um equipamento da prefeitura com gastos de custeio, mas uma estrutura para ser gestada por termo de cooperação.

fazer orçamento

Orçamento – Implantação do Ateliê de Economia Criativa

Valor total estimado: R\$ 1.500.000,00

1. Construção civil e adequação estrutural (4 salas + área comum + sanitários + acessibilidade)

(fundação, alvenaria, cobertura, instalações hidráulicas e elétricas, climatização e acabamento)

R\$ 700.000,00

2. Oficina de costura – equipamentos e mobiliário

(máquinas industriais e domésticas, mesas, cadeiras, armários, ferramental)

R\$ 120.000,00

3. Oficina de marcenaria – equipamentos e estrutura técnica

(bancadas, serras, lixadeiras, ferramentas elétricas e manuais, exaustão e segurança)

R\$ 180.000,00

4. Estúdio fotográfico e audiovisual

(câmeras, iluminação, computadores, fundos fotográficos, softwares, mobiliário técnico)

R\$ 150.000,00

5. Sala de estudos e gestão criativa

(computadores, internet, projetor, mesas coletivas, biblioteca técnica, mobiliário)

R\$ 90.000,00

6. Espaço de trabalho colaborativo e pequenos reparos sustentáveis

(ferramentas multiuso, bancadas, armários técnicos e estrutura maker básica)

R\$ 70.000,00

7. Projeto arquitetônico, licenciamento e adequações legais

R\$ 60.000,00

8. Coordenação técnica, supervisão de implantação e acompanhamento executivo

R\$ 55.000,00

9. Comunicação visual, identidade do espaço e sinalização educativa

R\$ 25.000,00

10. Reserva técnica e ajustes operacionais finais

R\$ 50.000,00

TOTAL GERAL: R\$ 1.500.000,00

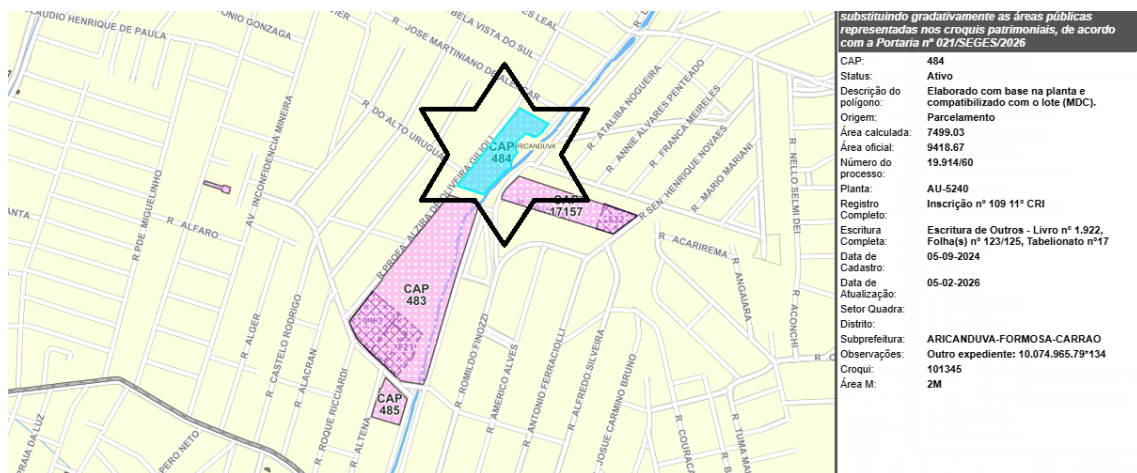
Entregas previstas

- ✓ 1 equipamento público de economia criativa implantado
- ✓ 4 salas equipadas para formação e produção
- ✓ Estrutura para trabalho colaborativo e pequenos reparos
- ✓ Espaço de formação em gestão e empreendedorismo
- ✓ Incentivo à economia circular e sustentabilidade
- ✓ Formação técnica e geração de renda local
- ✓ Redução da dependência de deslocamentos para trabalho e qualificação
- ✓ Fortalecimento da autonomia produtiva e desenvolvimento territorial

Área sugerida:

CAP 484

PROCESSO: 19.914-60



Substituindo gradualmente as áreas públicas representadas nos croquis patrimoniais, de acordo com a Portaria nº 021/SEGES/2026

CAP: 484
Status: Ativo
Descrição do polígono: Elaborado com base na planta e compatibilizado com o lote (MDC).
Origem: Parcelamento
Área calculada: 7499.03
Área oficial: 9418.67
Número do processo: 19.914/60
Planta: AU-5240
Registro Completo: Inscrição nº 109 11º CRI
Escritura Completa: Escritura de Outros - Livro nº 1.922, Folha(s) nº 123/125, Tabelionato nº17
Data de Cadastro: 05-09-2024
Data de Atualização: 05-02-2026
Setor Quadra:
Distrito:
Subprefeitura: ARICANDUVA-FORMOSA-CARRAO
Observações: Outro expediente: 10.074.965.79*134
Croqui: 101345
Área M: 2M

